

## **Oil, Combustíveis Marretas**

Num belo dia de verão, chegou ao Bairro dos Marretas um empresário, chamado João Joca, que decidiu investir num terreno.

Nesse terreno, ele pretendia abrir uma bomba de biocombustível.

O objetivo do projeto era dar às pessoas uma alternativa mais sustentável e que poluísse menos. Apesar de todas as vantagens, as pessoas continuavam a aderir à concorrência embora os preços fossem altíssimos. Havia muito poucos clientes...

Até que, um dia, um cliente, que era um dos poucos, demonstrou interesse no projeto e questionou o funcionário do posto sobre o porquê de um projeto tão inteligente não ter nenhuma adesão. O cliente era, nem mais, nem menos, Tonito Passarito, o dono do melhor e mais conhecido stand de peças de automóveis do distrito.

Devido ao tamanho do interesse pelo projeto, ao chegar em casa, o homem falou com a sua esposa/ criadora das suas peças inovadoras e admitiu ter interesse em ajudar os donos do posto. Quando ouviu o que o esposo disse, Rita entendeu que ninguém queria aderir, pois era algo muito recente e apenas os carros estavam adaptados a esse combustível.

Depois de alguns dias tentando procurar uma solução, conseguiu desenvolver uma peça que, uma vez adaptada aos carros, fazia com que eles aceitassem o biocombustível. O seu marido adorou a ideia e decidiu que iria vender a peça a um preço barato e fazer alguma publicidade.

Depois de toda a gente ter visto os cartazes com a tal “nova peça inovadora”, mostraram-se interessados e com muitas questões pois, se realmente funcionasse, muita gente queria aderir devido ao preço da peça e do biocombustível. As perguntas eram sempre quase as mesmas: “Quais são as vantagens?”, “Temos de comprar carros novos?”, “Quanto custa aplicar a peça?”, “Vou avariar o meu carro?”...

Tonito respondeu calmamente a todas as pessoas, pois queria que este investimento funcionasse, uma vez que poderia ganhar bastante dinheiro com aquela “parceria” com o posto de combustível, mas também corria um certo risco, colocando o seu nome e o seu negócio em “cheque”.

As pessoas, devido à confiança que tinham no Tonito Passarito, decidiram confiar, mais uma vez, dado que a peça parecia mesmo uma boa opção. No dia seguinte ao anúncio das vantagens da peça, as pessoas locais “correram” para o stand do Tonito, mal ele abriu e discutiram para terem a peça por um preço mais baixo, ou até para conseguirem a peça antes de toda a gente.

Durante algumas semanas, a tal peça ficou fora de stock, porque sempre que chegavam novas, toda a gente as levava no mesmo dia!

O Bairro dos Marretas ficou mesmo conhecido como “O Bairro Sustentável”, O stand do Tonito era falado em todo o lado, pois tinha atingido o máximo de vendas após a campanha a favor do meio ambiente. Todos os habitantes do Bairro acharam que aquela ideia tinha sido incrível, até mesmo o presidente, que parabenizou o mesmo pela sua iniciativa...

Trabalho realizado pelos alunos da **Eb23 Couto Mineiro do Pejão, Oliveira do Arda:**

- **Ana Francisca, nº1, 9ºB**
- **António Moisés, nº4, 9ºB**
- **Leonor Pinto, nº10, 9ºB**
- **Rita Azevedo, nº13, 9ºB**